

Voluntárias na Preparação de Alimentos



Nós, as Irmãs do Centro de Eco-Espiritualidade, continuamos com muito trabalho, especialmente, na preparação da lavoura para o próximo plantio, mesmo sendo o período da entressafra de inverno. Muitas pessoas estão passando por momentos difíceis devido à Covid-19. Como a ajuda a estas pessoas é dificultada pelas restrições, o isolamento das mesmas torna-se ainda mais intenso. Nessa situação, temos algumas opções: Ficar em casa para a nossa própria segurança ou sair para ajudar os menos favorecidos, apesar dos riscos? Cientes de que os marginalizados são vítimas fáceis do isolamento, da solidão e do sofrimento, buscamos uma forma de compartilhar o que temos com eles e a melhor forma de fazê-lo. Logo que soubemos que os moradores de rua ao redor da estação ferroviária central de Seul estavam em dificuldades porque as refeições que costumavam receber haviam diminuído, decidimos ajudá-los mesmo que fosse com apenas uma refeição. Um padre que nos visitou fez uma doação monetária para ajudar nesta ação. A um outro padre jovem da diocese pedimos que fosse nosso motorista. Após tomarmos a decisão, tudo se encaixou maravilhosamente, como se já tivesse sido organizado para nós.

No dia 7 de janeiro, fomos até o Portão de Namdaemun com 100 porções de ensopado de carne picante que preparamos. Na entrada dos armazéns de importação de Namdaemun, cinco Irmãs, membros de Congregações pertencentes à Associação das Superiores Maiores da Coréia, esperavam por nós para nos ajudar. Cada Irmã pertence a uma Congregação diferente e, com alegria, atendeu nosso pedido de ajuda.

Os desabrigados ficaram muito felizes com a tigela de ensopado de carne quente. Ficamos um pouco decepcionadas porque a comida esfriou muito rápido com o ar invernal. Eles também ficaram muito satisfeitos com as espigas de milho cozido que receberam, milho que havíamos colhido e armazenado para as irmãs retirantes. Guardamos os melhores e mais saborosos para o fim, assim como Nosso Senhor reservou o melhor para o fim na festa de casamento em Caná. Para qualquer lado que nos virássemos, víamos mãos de famintos estendidas em nossa direção. Alguns receberam o milho cozido quando o ensopado de carne acabou.

Ouvimos o Senhor dizer: “Recolham os pedaços de pão em cestos” e testemunhamos doze cestos cheios de sobras de pão, como na história da Bíblia. Nossos corações estavam repletos do abundante pão da vida, o pão que se torna mais abundante à medida em que é compartilhado. O Papa Francisco nos diz em ‘Sonhemos juntos’: “Na crise, devemos agir. Então, uma nova porta se abrirá”. Neste tempo de crise, sentimos que é hora de agir. É oportunidade para transformar a crise em bênçãos.